

Moving Constructions workshop 20/2/2019

**Garagem Sul / Centro Cultural de Belém
Lisboa / 20 fevereiro 2019 / 17h00–20h00**

Organização/Organized by:

Garagem Sul + Lab2PT

Comissário/Commissioner: André Tavares

Curadores/Curators: Andreas Kalpakci,

Jacqueline Maurer, Daniela Ortiz dos Santos

Colaboração: gta Institut / ETH Zurich

Apoio/Support: Pro Helvetia

Imagem/Image: Zett-Haus (c.1934).

Atribuído a Rudolf Steiger. Zurique, Suíça

c. 22 min / gta Archives, ETH Zurich:

119-6:1 © Praesens-Film AG

Workshop organizado por ocasião da
exposição *Moving Constructions: Films
from the architectural archive of the gta /
ETH Zurich / Construções em Movimento:
Filmes do arquivo de arquitetura do gta /
ETH Zurich*, patente na Garagem Sul do
Centro Cultural de Belém de 19 de
Fevereiro a 26 de Maio de 2019

17h00

Intro

André Tavares

Filine Wagner

17h15

Histórias / Histories

Andreas Kalpakci

Véronique Boone

Joaquim Moreno

18h00

Coffee break

18h30

Filmes / Films

Jacqueline Maurer

François Penz

Francisco Ferreira

19h15

Arquivos / Archives

Daniela Ortiz dos Santos

Mélanie van der Hoorn

Tiago Baptista

GARAGEM
SUL EXPOSIÇÕES
ARQUITECTURA



DARCH

gta

prohelvetia

Organização

Colaboração

Apoio

Primeiro, os anos do pós-guerra, depois, a viragem digital, trouxeram uma expansão das possibilidades de registar e manipular imagens em movimento que mudaram a prática quotidiana da arquitetura. No entanto, os arquivos de arquitetura continuam a funcionar como repositórios de objetos inanimados. Nestas coleções de ensaios, publicações e maquetas, a imagem em movimento permanece uma exceção. Esta posição ambígua resulta da preferência pelo objeto inerte, que perdura como fonte desejável da historiografia da arquitetura, retirando interesse à boa manutenção dos suportes filmicos.

Em 2017, por ocasião do jubileu do Instituto para a História e Teoria da Arquitetura (gta Institute) no ETH de Zurique, a exposição *gta Films* fez reaparecer quinze bobines chegadas ao Instituto em diferentes momentos da sua história, ali armazenadas em seguida e por vezes entregues ao esquecimento. A exposição reage a este estado de coisas e vai às caves buscar estes filmes para de novo os apresentar a todo o departamento de arquitetura.

Este *workshop* reflete sobre os materiais de *gta Films*, agora exibidos na Garagem Sul na exposição *Construções em Movimento*. Três diálogos públicos com participantes de toda a Europa exploram outras tantas perguntas sobre as histórias, os filmes e os arquivos. Como interpretar as relações entre arquitetos e filmes na investigação das histórias da arquitetura? Como analisar a especificidade da expressão cinema em diferentes contextos arquitetónicos? Como tratar a localização e o acesso a suportes filmicos? Com base nas premissas que caracterizam os filmes do Instituto gta, o *workshop* tem por objetivo cartografar as condições que regem o filme nos atuais arquivos de arquitetura.

Andreas Kalpakci
Jacqueline Maurer
Daniela Ortiz dos Santos

The post-war years and the subsequent digital turn expanded possibilities to record and manipulate moving images, thus changing daily architectural practice. Even so, architectural archives continue to operate as repositories of still objects. In these collections of papers, publications, and models, the moving image remains an exception. This ambiguous position stems from a preference for the still object, which endures as the desirable source for architectural historiography, leaving little interest for high-maintenance filmic supports.

On the occasion of the 2017 jubilee of the Institute for the History and Theory of Architecture (gta Institute) at ETH Zurich, the exhibition *gta Films* uncovered fifteen films that arrived at the institute at different moments of its history and which were subsequently stored therein (and sometimes abandoned to oblivion). In response to this state of affairs, the exhibition pulled these films from underground vaults and presented them anew throughout the architecture department.

This workshop reflects on the materials of *gta Films*, which are now on show at Garagem Sul in the exhibition *Moving Constructions*. Three public dialogues with participants from around Europe will explore questions about history, films, and archives. How to account for relations between architects and films in researching architectural histories? How to analyse the specificity of the filmic medium in different architectural contexts? How to address the placement of and access to filmic supports?

Building on the premises that characterise the films at the gta Institute, the workshop aims to chart the general conditions of films in contemporary architectural archives.

Andreas Kalpakci
Jacqueline Maurer
Daniela Ortiz dos Santos

Histórias

17h15
Andreas Kalpakci
Véronique Boone
Joaquim Moreno

A possibilidade de efetuar investigação histórica sobre filmes registados, realizados e utilizados por arquitetos do século XX, ou simplesmente na sua posse, é recente. Assim, abre-se à historiografia a especificidade de muitos casos que exigem o exercício crítico de verificar, questionar e rever relatos históricos estabelecidos. Como é que as histórias da arquitetura se desdobram a partir de uma ênfase na imagem em movimento? Quais são os seus sujeitos, enredos e atores? Seguindo esta agenda, o diálogo sobre *Histórias* irá explorar a maneira de conhecer as relações e as redes que ligam arquitetos e filmes na redação do passado da arquitetura.

Véronique Boone: Professora na Faculté d'Architecture La Cambre Horta, da Universidade de Bruxelas ULB, e autora da tese de 2017 *Le Corbusier et le cinéma : la communication d'une oeuvre*. Andreas Kalpakci: Docente no gta Institute do ETH Zurich e autor da tese de 2017 *Making CIAM: The Organizational Techniques of the Moderns, 1928–1959*. Joaquim Moreno: Professor no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa e curador de *A Universidade Está No Ar*.

Histories

The possibility of conducting historical research on films recorded, directed, used, or simply owned by twentieth-century architects is recent. This opens historiography to a myriad of specific cases and calls for the critical verification, questioning, and revision of established historical accounts. How do architectural histories unfold when they rely first and foremost on the moving image? What are their subjects, plots, and actors? Along those lines, the dialogue on *Histories* will explore how to acknowledge the relations and networks that connect architects and films in writing about the architectural past.

Véronique Boone: Professor at the Faculté d'Architecture La Cambre at the ULB in Brussels and author of the dissertation *Le Corbusier et le cinéma: la communication d'une oeuvre* (2017). Andreas Kalpakci: Lecturer at the gta Institute at ETH Zurich and author of the dissertation *Making CIAM: The Organizational Techniques of the Moderns, 1928–1959* (2017). Joaquim Moreno: Professor at the Architecture Department at the Autonomous University of Lisbon and curator of *The University is Now on Air, Broadcasting Modern Architecture* (2017–18)

Filmes

18h30

Jacqueline Maurer
François Penz
Francisco Ferreira

Arquitetura e filme dialogam desde que nasceu a imagem em movimento. Os cineastas começaram por falar do potencial dos edifícios como recurso filmico e dramático. Em seguida, os arquitetos adotaram o filme para promoverem o seu trabalho e como instrumento de desenho, investigação e ensino. Desde então, o filme tem contribuído para refletir criticamente sobre o passado, o presente e o futuro da cultura e da sociedade. Esta simbiose mediática entre arquitetura e filme foi-se tomando mais complexa, ao ponto de hoje as imagens em movimento estarem indubitavelmente mais presentes do que nunca.

O debate *Filmes* irá discutir as questões, abordagens e o conhecimento que as inter-relações entre filme e arquitetura podem revelar em termos de estética, história, teoria e prática.

Francisco Ferreira: Editor da revista de Arquitectura e Cinema magazine *Jack Back Pack*, Guimarães. **Jacqueline Maurer:** Historiadora da arte, prepara uma tese sobre Jean-Luc Godard e as inter-relações da investigação sobre cinema, arquitectura e urbanismo na Universidade de Zurique. **François Penz:** Professor de Arquitectura e Imagem em Movimento, chefe do Departamento de Arquitectura da Universidade de Cambridge, RU.

Films

Architecture and film have been engaged in dialogue since the birth of the moving image: filmmakers evoked first the potential of buildings as filmic and dramatic subjects and then architects adopted film both to promote their work and as an instrument of design, research, education. This mediatic symbiosis between architecture and film has gradually become more complex, to the point where moving images today are undoubtedly more present and powerful than ever before.

Our conversation on *Films* will open a general discussion as to what new questions, approaches, and knowledge interrelations between film and architecture can reveal in terms of architectural aesthetics, history, theory and practice.

Francisco Ferreira: Editor of the Architecture and Cinema magazine *Jack Back Pack*, Guimarães. **Jacqueline Maurer:** Art Historian and doctoral candidate researching Jean-Luc Godard and the interrelations of research in film, architecture and urbanism at the University of Zurich. **François Penz:** Professor of Architecture and the Moving Image, Head of the Department of Architecture at Cambridge University, Cambridge

Arquivos

19h15
Daniela Ortiz dos Santos
Mélanie van der Hoorn
Tiago Baptista

Qual o lugar dos filmes nas coleções de arquitetura? O objetivo desta sessão é não tanto discutir a relevância geral das imagens em movimento para a história da arquitetura, mas sim examinar os limites institucionais, políticos e culturais que durante tanto tempo ensombraram a importância dos filmes como fonte e instrumento dos estudos de arquitetura. O nosso ponto de partida é o conjunto de filmes e vídeos em exibição nas exposições *Construções em Movimento* e *A Universidade Está no Ar* para abordar os desafios institucionais, bem como as práticas historiográficas e as possibilidades que estas experiências abrem.

Tiago Baptista: Director da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema e professor na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. Mélanie van der Hoorn: Investigadora e professora independente que vive em Viena, autora de *Spots in Shots*, em que desafia o cânone dos filmes de arquitectura ao mesmo tempo que examina a guarda e conservação das curtas-metragens de arquitectura. Daniela Ortiz dos Santos: Docente no Departamento de História da Arte da Universidade Goethe de Frankfurt am Main, coordenadora do Centro de Estudos Críticos em Arquitectura (CCSA) e autora da tese *Routes of Modernity or the Americas of Le Corbusier* (2017).

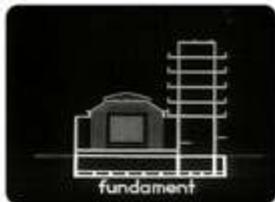
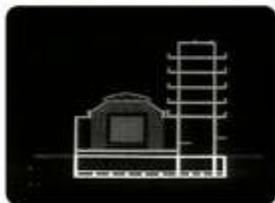
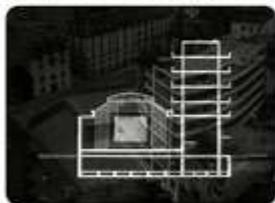
Archives

What is the place of film within architectural collections? This session aims not so much to discuss the general relevance of the moving image for architectural history, but rather to discuss the institutional, political, and cultural boundaries that have long overshadowed the importance of films as a source and instrument for architectural studies. Our point of departure is the set of films and videos displayed in the exhibitions *Moving Constructions* and *The University is Now on Air*, which we use to approach the institutional challenges, research practices, and conditions of possibility that enable and characterise these experiences.

Tiago Baptista: Director of Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema and professor at the Universidade Católica Portuguesa, Lisboa. Mélanie van der Hoorn: Independent researcher and lecturer based in Vienna, author of *Spots in Shots: Narrating the Built Environment in Short Films* (2018) in which she challenges the canon of architecture films while discussing where short architecture films reside. Daniela Ortiz dos Santos: Lecturer at the Art History Department of the Goethe University Frankfurt am Main, coordinator of the Center for Critical Studies in Architecture and author of the dissertation *Routes of Modernity or the Americas of Le Corbusier* (2017).

fondations

fundamente



fundament